

Processo Seletivo Unificado/2002

VESTIBULAR

Prova de
**LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS
E LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Data: **1/12/2001**

Duração: **4 horas**

Questões: **1 a 30**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome:	Identidade N°	Órg. Exp.	UF
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Inscrição N°	Assinatura do candidato	Sala	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira:

Prefácio:

Nos anos 60, Martin Luther King costumava dizer:
Eu tenho um sonho.
E o sonho se revelava em um mundo de solidariedade, no qual todos fossem voluntários da paz.
Chegamos, pois, ao século XXI com esta consciência:
2001: Ano Internacional do Voluntariado.

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número corresponde à proposição que for falsa.

Leia abaixo o texto poético para responder às questões 1 e 2:

Comunhão

- 1 *O homem que pensa é uma dádiva,
é como o pão
é como os rios.*
- 5 *O homem que pensa é franco e generoso,
é pura chuva
tem o coração voltado para os outros.*
- O homem que pensa é fonte de hóstia,
é musgo e noite,
é cor se sangue, cor de sol a pino.*
- 10 *O homem que pensa é justo e solidário:
o pensamento é trigo
a partilhar na mesa dos convivas;
o pensamento não é fruto, é todo o horto das nogueiras.*
- 15 *O pensamento é comunhão: bebei do vinho,
que esse é o vinho do Homem que não morre;
o pensamento é comunhão
e se oferece para que o homem seja mais humano.
e viva mais humanamente:*
- 20 *A lua não é lua quando não é vista,
porém é lua, e lua mais terrena e mais perfeita
quando fulgura, cheia, em pleno céu,
a dar-se toda no ato de brilhar,
a desfazer-se em luz por sobre todos.*

(Ramos, Péricles Eugênio da Silva. Poesia quase completa. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1972. p. 137-8.)

1. A partir da interpretação semântica e gramatical do poema, julgue os itens a seguir.

I II

0 0 - O poema *Comunhão* utiliza a reiteração da seqüência “o homem que pensa” como um de seus elementos estruturadores, permitindo ao texto uma coesão anafórica.

1 1 - Essa seqüência utiliza um dos tipos de oração subordinada adjetiva para criar um efeito interessante: a restrição da palavra homem quanto a uma qualidade que lhe é inerente.

2 2 - Embora seja um texto poético, pode-se afirmar que os versos têm valor argumentativo ou dissertativo, pois defendem uma determinada tese sobre a humanidade.

3 3 - Ao longo do texto, percebe-se que está falando de um aprimoramento espiritual capaz de fazer o homem mais humano. Logo, os homens que pensam são muitos, formando a totalidade do gênero humano.

4 4 - Ser homem solidário é fazer-se pleno pela capacidade de incluir os outros homens em sua própria existência. E isto é comprovado pela série de associações metafóricas existentes nos versos (“*o homem que pensa é hóstia*”, “*o pensamento é trigo*”).

2. Sobre a linguagem do poema, julgue os itens a seguir.

I II

0 0 - Estão numa relação de antonímia os verbos fulgura (verso 21) e brilhar (verso 22).

1 1 - Dentro do contexto poético, estão em relação de sinonímia os substantivos da 1ª estrofe: **dádiva – pão – rios**, já que se referem ao segmento nominal: o homem que pensa e têm uma carga semântica semelhante.

2 2 - Predomina, nos versos, palavras “em estado de dicionário”, em sua “face neutra”, conforme afirma Carlos Drummond de Andrade, em um de seus poemas ao se referir à denotação.

3 3 - Metonímia é um processo estilístico de substituição de uma palavra por outra, desde que elas mantenham uma relação intrínseca entre si. É essa relação revelada em: **homem e chuva; homem e fonte; homem e musgo**.

4 4 - Existe, em todo poema, a personificação de substantivos aos quais é atribuída característica humana. A saber: chuva, noite, pão e rios.

Leia os fragmentos de textos abaixo para responder às questões 3,4 e 5:

Texto 1

Cidadania, lição que se pratica fora de casa

Jovens descobrem no trabalho
voluntário que solidariedade
pode mudar o mundo

1 *Bruno Leandro Nunes tem apenas 13 anos, mas já entendeu bem o significado das palavras cidadania e solidariedade. Três vezes por semana, das 14 às 15 horas, ele vai até o Pacto de Minas – movimento comprometido com a melhora do ensino fundamental – dar sua contribuição à sociedade. Ele ajuda 20 crianças, da primeira à quarta série, a fazer o dever de casa. Professor aplicado, ele já contabiliza satisfação: “O melhor de tudo foi ter ajudado um*
5 *menino que estava muito fraco a passar para a quinta série”, conta orgulhoso. (...)*

(Revista Crescer, set 1998)

Texto 2

Jornalismo amigo da criança

1 *Se entender de educação puder ser medido pela prole mantida sob tutela, Geraldinho Vieira é doutor: ele se responsabiliza diariamente por sete filhos e outros 145 – na verdade, jornalistas especializados em infância e adolescência. Na direção da Agência de notícias dos Direitos da Infância (Andi) há seis anos, dos nove de existência da ONG, Geraldinho supervisiona outros filhos mais crescidinhos. Diz ele: “Acreditamos que uma área estratégica para*
5 *um bom jornalista social, que cubra a desigualdade e a exclusão, é a criança: ela é impactante em termos de imagem, é provocadora de sentimentos porque ela é o ser mais frágil da sociedade. Quando se cobre a infância, chega-se perto de temas tabus. Quando se fala de mortalidade infantil, tem de se falar em saneamento; para falar sobre prostituição infantil, tem de se falar em distribuição de renda, desemprego dos pais. A criança é o portal do jornalista para as raízes dos problemas brasileiros. Há pouco tempo eu li uma nota dando conta de que o Brasil era o quinto País do mundo no terceiro*
10 *setor. É fantástico. Há um espírito de solidariedade nascendo aqui”*

(Texto adaptado de uma entrevista na Revista Educação, novembro-2000)

Texto 3

Pirâmide da Solidariedade

Dois instituições americanas sem fins lucrativos (ONGs) vão entregar no próximo dia 16 de novembro, em Washington, um prêmio para as pessoas e escolas que tenham se destacado por apresentar uma idéia capaz de mudar a sociedade, ainda que no varejo – ou seja, no âmbito de uma pequena comunidade. O prêmio foi batizado com um título retirado do nome de um filme: A corrente do bem. (Texto adaptado da Revista Educação – outubro – 2001)

3. A compreensão de um texto decorre de vários fatores; entre eles, a observação das palavras e das suas combinações frasais, a análise de estrutura global do texto e dos níveis de linguagem nele predominantes, além de uma reflexão acerca do veículo no qual estão circulando as idéias. A partir dessa observação, julgue se os seguintes itens apresentam afirmações que vêm ao encontro das idéias dos fragmentos dos três textos.

I II

- 0 0 - Nos textos **1, 2 e 3**, os traços da língua falada encontram-se no léxico (crescidinhos) e na estruturação sintática (“escolas que tenham se destacado”, quando o correto seria “escolas que tenham destacado-se”)
- 1 1 - O texto **1** é exemplo do que o texto **3** chama de Pirâmide de Solidariedade.
- 2 2 - O texto **2** aponta a criança como melhor exemplo para se praticar o voluntariado pois, ajudando-a, estar-se-á extinguindo o desemprego dos pais, equilibrando a distribuição de renda e promovendo o saneamento.
- 3 3 - A linguagem informativa ou referencial domina os três textos devido ao veículo de circulação dessas idéias: revistas.
- 4 4 - Além da unidade temática, a linguagem dos três textos é coerente com a mensagem proposta: são frases objetivas, vocabulário acessível e estrutura sintática sem rebuscamento. Dessa maneira, a comunicação é realizada sem haver muitos “ruídos”.

4. Considerando as relações sintáticas entre as expressões do **texto 1**, julgue os itens a seguir:

I II

- 0 0 - O conectivo “mas” (linha 1) indica que a segunda oração se contrapõe à idéia contida na primeira.
- 1 1 - O pronome relativo “que” (linha 5) pode ser corretamente substituído pela expressão o qual, já que sintaticamente têm a mesma função de sujeito.
- 2 2 - O termo entre os travessões (linhas 2 e 3), com função de aposto do substantivo Pacto, está intercalando uma locução verbal: o verbo auxiliar “vai” vem separado do principal “dar”.
- 3 3 - Na linha 2, o adjunto adverbial “três vezes por semana” traz implícita uma preposição a qual, se viesse escrita, expressaria com mais clareza a circunstância de tempo.
- 4 4 - É comum, quando se fala ou escreve, interromper a ordem direta da linguagem com expressões, muitas vezes marcadas por vírgulas ou travessões obrigatórios. É o que acontece no 2º período do texto **1**.

5. Considerando a estrutura morfossintática e a pontuação regidas pela norma culta da língua portuguesa, julgue os itens seguintes, os quais tecem comentários sobre o **texto 2**.

I II

- 0 0 - O primeiro período do texto 2 traz duas orações, uma subordinada à outra expressando uma circunstância de condição. Entretanto, a relação sintática entre elas deixa também subentendida a idéia de causa e consequência.
- 1 1 - A correlação temporal dos verbos apresentada no primeiro período está perfeita: futuro do subjuntivo e presente do indicativo.
- 2 2 - Quando se inicia a citação da fala do jornalista Geraldinho Vieira (linha 4), ocorre um deslize de pontuação: em vez das aspas, deveria ter sido colocado o travessão, sinal de pontuação típico do discurso direto.
- 3 3 - O ponto-e-vírgula marca uma pausa longa entre idéias coordenadas, sobretudo quando dentro de uma oração já existente alguma vírgula. É o que acontece na linha 7.
- 4 4 - Os dois-pontos (linha 5) aparecem para resumir a idéia expressa na oração anterior. O poder de síntese de um pensamento também pode ser evidenciado por esse sinal de pontuação.

Leia a seguir um poema de Manuel Bandeira e um fragmento de texto jornalístico para responder as questões 6 e 7:

O Bicho

- 1 *Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os dentritos.*
- 5 *Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade*
- O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato,*
- 10 *O bicho, meu Deus, era um homem.*

Vidas Recicladas

“Trabalhava com minha mãe e meus irmãos no lixão. Era muito perigoso, principalmente porque os carros (os caminhões que despejam lixo) podiam nos atropelar. Um dos meus irmãos morreu assim. Minha mãe morreu mais tarde. Na escola, os alunos falavam que agente era do lixo. Eu não respondia porque, pelo menos, eu trabalhava. “Prova concreta e tristemente corriqueira do poema de Manuel Bandeira, Neide Tavares da Silva, 15 anos, era uma das 43 mil crianças que trabalhavam em lixões espalhados por todo Brasil. (...)

Para mudar esse quadro, a UNICEF lançou a campanha “Criança no Lixo Nunca Mais” e articulou – com uma série de conselhos estaduais, entidades civis e o setor privado – o Fórum Nacional de Lixo e Cidadania. (...)

Um desses programas é o Meio Ambiente e Cidadania, desenvolvido durante a campanha em Olinda (PE). No município, 250 crianças e adolescente, que viviam no lixão Aguazinha, hoje freqüentam as salas de aula. Atendidos em horário integral, os alunos fazem atividades complementares à escola, como capoeira, danças populares, música, artesanato. (...)

A garota Neide hoje faz supletivo no Centro de Atendimento Integral à Criança e ao adolescente (CAIC) e é um dos exemplos de que o trabalho integrado de órgãos públicos e da sociedade civil organizada pode mudar a vida desses jovens. Quando voluntários do Meio Ambiente e Cidadania apareceram anunciando o projeto, Neide se interessou. “Lá aprendi frevo, percussão e cerâmica”. (...)

“Retirando os pais do lixão e educando seus filhos, podendo enfim acabar com esse trabalho degradante”, almeja America Ungaretti, do UNICEF.

(Revista Educação – setembro-2001)

6. Considerando a natureza dissertativa do fragmento Vidas Recicladas, julgue os itens que se seguem.

I II

- 0 0 - O texto é organizado de acordo com “ganchos” narrativos que sustentam a tese apresentada.
- 1 1 - O desenvolvimento evolui coerentemente e de forma coesa culminando num fechamento o qual busca soluções definitivas para a problemática já abordada por Bandeira.
- 2 2 - O poema de Manuel Bandeira apresenta a mesma temática do texto jornalístico, embora pelo ceticismo do poema, os versos não tenham igual enfoque.
- 3 3 - O texto jornalístico não apresenta nenhum desvio de concordância verbal, ainda que esteja cheio de citações de uma adolescente.
- 4 4 - Existem no texto, freqüentemente, marcas da oralidade as quais retratam um linguagem despojada de rigor clássico e com inúmeras transgressões sintáticas (=solecismos).

7. Considerando o poema de Manuel Bandeira e a escola literária a que o poeta pertenceu, julgue os itens a seguir:

I II

- 0 0 - O poema “O Bicho” representa um exemplo da temática predominante na obra de Bandeira: poesia objetiva, desprovidas de tons confessionais, sobre a condição social degradante do homem.
- 1 1 - O poema, quanto a sua estrutura formal, tem uma gradação bastante coerente de idéias: na última estrofe, a partir de uma negação reiterada nos versos 7, 8 e 9 e uma seqüência nominal bastante significativa (cão, gato e rato), o leitor vai indignando-se tanto quanto o eu-lírico. A culminância desse processo está no último verso com uma idéia supostamente já conhecida.
- 2 2 - De arquiteto falhando, poeta “ruim” (=menor) a tísico profissional, Bandeira nos presenteou com uma obra de intenso lirismo, convivendo, desde jovem, poeticamente com a morte.
- 3 3 - O Modernismo, em seu 1º tempo, apresentou posições radicais quanto ao passado brasileiro que só era imitação de modelos artísticos europeus. Nos poemas **Os Sapos** e **Poética** (“Estou farto do lirismo comedido”), Manuel Bandeira confirma essa postura iconoclasta da geração de 22.
- 4 4 - Manuel Bandeira e Cecília Meireles são poetas modernistas de fases diferentes. Por isso, com exceção do verso-livre, nada há nos dois artistas que os aproxime.

8. A literatura é o que nos redime, é a nossa salvação, pois nos distancia da banalidade e da tirania. Julgue os itens a seguir a partir da literatura que cada escolaliterária faz de sua época.

I II

- 0 0 - O Barroco é a constatação de que o homem pode ser linear, reto em sua manifestação artística, afastando-se dos esquemas formais rebuscados. Os versos de Gregório de Matos comprovam essa cosmovisão: “O todo sem a parte não é todo; / a parte sem o todo não é parte; / mas se a parte o faz todo, sento parte, / não se diga que é parte, sendo todo.”
- 1 1 - O Neoclacismo, embora seja uma retomada do padrão clássico de arte, imprimiu grande originalidade em seus versos. É o que se percebe nestes versos: “Quem deixa o trato pastoril, amado / Pela ingrata, civil correspondência, / Ou desconhece o rosto da violência / Ou do retiro da paz não tem provado”.
- 2 2 - No Romantismo, há uma explosão de sentimentos, e o artista fica do tamanho de seu sonho criando um canto apaixonado em prol da liberdade, em favor dos fracos, dos oprimidos, dos miseráveis: “A poesia – é uma luz ... e a alma – uma ave ... / Querem – trevas e ar”. (...) República! ... Vão ousado / Do homem feito condor!”
- 3 3 - Dois estilos dominam os fins do século XIX, um complementando o outro, sem se oporem; um integrando-se nas características da escola precedente, e as duas estéticas espelhando o momento histórico dessa época. Assim, Realismo e Simbolismo representam, em verso e prosa, as transformações por que a sociedade passava.
- 4 4 - Com palavras de efeito imediato: “Abaixo o purismo”, com muitos sons diferentes e gargalhadas ferinas: “Klaxon”-“O sapotanoeiro, / Parnasiano aguado”, o Modernismo era inaugurado no Teatro Municipal de São Paulo.

9. Com base nos textos abaixo, julgue os itens a seguir sobre os autores responsáveis pela consolidação do Modernismo no Brasil.

<u>Texto 1</u>	<u>Texto 2</u>
<u>Mãos Dadas</u> <i>Não serei o poeta de um mundo caduco. Também não cantarei o mundo futuro. Estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, considero a enorme realidade. O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos, vamos de mãos dadas.</i>	<u>Retrato</u> <i>Eu não tinha este rosto de hoje, Assim calmo, assim triste, assim magro, Nem estes olhos tão vazios Nem o lábio amargo (...) Em que espelho ficou perdida a minha face?</i>

Texto 3

São Bernardo (comentários sobre a obra)

O volume traz a visão doentia de um homem marcado pela ânsia do poder. Um jogo temporal, dirigido pelo narrador-personagem, permite ao leitor o conhecimento do meio bruto que lhe calcificou a alma.

Célia Passoni

- | I | II |
|---|--|
| 0 | 0 - No texto 1, os versos revelam uma literatura com tema social sobre o atrito entre o “eu” e o mundo, sobre o “estar-no-mundo”. Seu autor é um artista que encantou os leitores com versos musicais e espirituais: Cecília Meireles. |
| 1 | 1 - Carlos Drummond de Andrade é o autor dos versos do texto 2, os quais transmitem a preocupação com a efemeridade da vida e o contato com a morte. |
| 2 | 2 - O texto 3 apresenta um comentário sobre a personagem Paulo Honório, narrador confessional, que resolve escrever um livro de memórias e colocar seu nome na capa. É uma magistral obra de Graciliano Ramos sobre o embrutecimento de um homem dominador, porém devastado por sua consciência. |
| 3 | 3 - As três obras revelam um ponto comum: a preocupação, a angústia do homem o qual vive um período de grande questionamento social e psicológico. |
| 4 | 4 - Os três textos pertencem à Geração de 45, também chamada de Pós-Modernismo. |
- 10. A vida severina e o sertão místico compõem o quadro respectivamente das obras *Morte e Vida Severina* e *Grande Sertão: Veredas*. Sobre essas obras e seus autores, julgue os itens a seguir.**

- | I | II |
|---|--|
| 0 | 0 - Por onde passa, Severino encontra morte ao invés de vida, sofrimento ao invés de esperança e alegria, porém nos últimos versos não desiste de caminhar e se prender ao tênue fio de esperança: é a vida severina. |
| 1 | 1 - João Cabral de Melo Neto é o autor dos versos de <i>Morte e Vida Severina</i> cujo subtítulo é <i>Auto do Natal Pernambucano</i> . |
| 2 | 2 - Riobaldo, personagem-narrador, conta a um viajante sua história de ex-jagunço e atual fazendeiro que vive angustiado com o com o pacto que fizera com o demônio. “Viver é muito perigoso”, diz o protagonista em <i>Grande Sertão: Veredas</i> . |
| 3 | 3 - João Guimarães Rosa é o autor do romance <i>Grande Sertão: Veredas</i> . Essa obra, denominada romance fábula, é caracterizada por uma linguagem revolucionária, musical, neológica e “brasileira”. |
| 4 | 4 - Do ponto de vista lingüístico, a Geração de 45 é marcada por um posicionamento diferente de seus dois “Joões”, João Cabral de Melo Neto e João Guimarães Rosa: o poeta é o Engenheiro das palavras pela riqueza vocabular e forte adjetivação; o Prosador-fabulista tem uma linguagem musical, contida e enxuta, revelando a terra seca do sertão mineiro. |

Estudos Sociais

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição que for falsa.

11. *“O brilhante século XVI viu o surgimento do Antigo Sistema Colonial, das Reformas Religiosas, dos Estados Modernos já francamente consolidados, de uma produção artística e intelectual impressionante. (...) Na verdade, Ciência e Razão eram apenas uma face da realidade bem mais complexa. Enquanto as elites redescobriram Aristóteles ou discutiam Platão (...) a quase totalidade da população europeia continuava analfabeta. (...)”*
(Souza, Laura de Mello e. *A feitiçaria na Idade Moderna*).

- | I | II |
|---|--|
| 0 | 0 - A dominação espanhola na América permitiu à metrópole grandes dividendos econômicos através do trabalho compulsório impostos às populações nativas, como foi o caso da instituição da “mita”. |
| 1 | 1 - O Renascimento enquanto fenômeno cultural e manifesto principalmente através da arte e da filosofia, tinha como eixo a valorização do homem por sua Razão e por suas criações superando o misticismo medieval. |
| 2 | 2 - A Reforma Protestante, introduzida por Lutero no início do século XVI, foi um fenômeno tão elitista quanto o Renascimento e fundamentou-se nas doutrinas de salvação pelas obras e na falibilidade da Igreja e da Bíblia. |
| 3 | 3 - O Absolutismo da Idade Moderna tem sido considerado por alguns autores como um Estado liberal, destinado a manter o controle das camadas proletárias, organizado para dar sustentação política aos burgueses e mantê-los no poder. |
| 4 | 4 - Maquiavel, um dos teóricos da origem do Estado Moderno, apontava em <i>O Príncipe</i> : “um profundo desprezo pela lei moral que limitava a autoridade do governante. |

12. *O pensamento iluminista do século XVIII tem na Enciclopédia sua máxima expressão. Dirigida por Diderot e d'Alembert, a obra de mais de trinta volumes, reúne a totalidade dos conhecimentos da época. Por usarem os princípios da razão para questionar os fundamentos da sociedade em que viviam, os enciclopedistas foram considerados defensores de um pensamento revolucionário.*

- A nova ideologia serviu de base para vários movimentos que marcaram a decadência do Antigo Regime e o início de uma nova sociedade – a Era Contemporânea.

I II

- 0 0 - A principal característica do pensamento das luzes foi o primado da Razão como elemento-guia da ação dos homens para alcançar a harmonia social e explicar os fenômenos da sociedade e da natureza.
- 1 1 - Um grupo de economistas franceses conhecidos por fisiocratas, passou a defender um maior controle exercido pelo Estado para garantir à burguesia uma perfeita aplicação do capital acumulado na fase mercantilista.
- 2 2 - A Revolução Gloriosa colocou no trono da Inglaterra a dinastia Stuart cujo rei contestou o chamado *Bill of Rights* e estabeleceu um regime político cujos princípios foram explicados teoricamente nos livros *O Governo Civil e Dois Tratados do Governo*, de John Locke.
- 3 3 - As concepções de John Locke serviram de base para o material ideológico utilizado pelos revolucionários anglo-americanos contra a nova política metropolitana de taxaço e tributação após a Guerra dos Sete Anos que exauriu o tesouro inglês.
- 4 4 - A igualdade preconizada pela maioria dos iluministas prevaleceu na *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, de 1789, documento revolucionário francês profundamente influenciado pelas idéias de Jean-Jacques Rousseau, pregando o fim dos privilégios burgueses.

13. *A Europa tem ocupado um lugar de destaque no contexto das relações internacionais, desde os tempos da formação dos Estados Modernos. O papel desempenhado pelas burguesias européias tem sido de capital importância para dar a esse continente significativo peso na política mundial.*

- Analise os interesses e realizações das burguesias européias nos séculos XIX e XX.

I II

- 0 0 - As unificações da Itália e da Alemanha foram quase simultâneas (1870-1871) pois ambas exerciam hegemonia na Europa mesmo antes da criação dos dois Estados, a qual se manifesta tanto na Alemanha pelo Tratado de Frankfurt que contou com o apoio da França, quando na Itália pelo seu predomínio sobre os mercados do mar Mediterrâneo.
- 1 1 - Até 1880, em cerca de 80% do seu território, a África era governada por seus próprios líderes. No entanto, em 1914, com exceção da Etiópia e da Libéria, a África inteira vê-se submetida à dominação das potências européias que exploram suas riquezas e mercados.
- 2 2 - A subordinação dos recém-constituídos Estados latino-americanos, no final do século XIX, aos interesses britânicos, se deve à coesão do continente americano em termos étnicos, econômicos e culturais.
- 3 3 - Considerando-se as relações internacionais presentes na conjuntura pré-Primeira Grande Guerra, podemos identificar as desavenças entre Sérvia e o Império Austro-Húngaro iniciadas a partir da anexação da Bósnia-Herzegovina pela Inglaterra, aliada da Áustria.
- 4 4 - A burguesia russa tinha razão ao defender a sua participação na Primeira Guerra Mundial, pois, só assim, conseguiria recuperar a economia do país e permitir ao czar Nicolau II abafar com sucesso as críticas da oposição e os movimentos armados contrários ao regime estabelecido.

14. *Enquanto durou a guerra contra o Eixo, os aliados conseguiram manter relações de amizade e cooperação. Mesmo assim, nas várias conferências realizadas entre os líderes aliados, Stálin, Roosevelt (depois Truman) e Churchill, já se manifestou o conflito de interesses. A aliança se manteria enquanto existisse um inimigo comum.*

- Analise as afirmativas sobre acontecimentos do imediato pós-Segunda Guerra Mundial

I II

- 0 0 - O Plano Marshall consistiu num projeto de reconstrução da Europa e representou o interesse que os Estados Unidos tinham em fortalecer a ordem capitalista na Europa Ocidental e evitar a expansão do socialismo.
- 1 1 - A Guerra Fria que ilustrou as relações americano-soviéticas até o final da década de 80, demonstrou que, apesar de ser bastante improvável a eclosão de um conflito direto entre as duas superpotências, a convivência pacífica entre os dois países era impossível.
- 2 2 - A criação do Estado de Israel fundado após a retirada dos ingleses de sua antiga colônia, a Palestina, iniciou um período de intensos e constantes conflitos entre a população árabe local e os judeus que vinham adquirindo terras na região desde o século XIX.
- 3 3 - A França tentou retomar o controle de sua antiga colônia – a Indochina -, após a derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial, mas teve que enfrentar e vencer o movimento de libertação do Vietnã (*Vietminh*) liderado por Ho Chi-Minh.
- 4 4 - A luta pela emancipação da Índia conduzida por Gandhi, foi dificultada pela resistência da metrópole inglesa em reconhecer a independência da Índia e pelas rivalidades étnicas e religiosas internas.

15. *“O Afeganistão tem dois aliados que nunca falharam: a miséria e a montanha (...) O atraso edêmico e a distribuição provocada por 22 anos de guerras sucessivas são de tal ordem que há poucos alvos dignos de nome ao alcance da operação de mobilização militar desfechada para vingar os atentados terroristas contra os Estados Unidos. Não é fácil escolher o que bombardear num país sem estradas, sem hidrelétricas, sem pontes nem instalações de telecomunicações. (...) A população está em fuga para o campo, para as montanhas, para as cavernas abertas na rocha bruta, onde, nos casos mais extremos, as pessoas conseguem sobreviver comendo os sais minerais colhidos da terra fervida. Como tornar ainda pior a vida de um povo que come terra?”.*

(Revista VEJA de 26 de setembro de 2001)

- O fundamentalismo religioso e o terrorismo não se relacionam apenas aos recentes acontecimentos envolvendo o Afeganistão. Há muito tempo ameaça o equilíbrio mundial e adota conotações políticas extremadas.

I II

- 0 0 - A Guerra do Líbano (1975) eclodiu após um massacre de civis palestinos e judeus, resultante da invasão do sul do Líbano pela Jordânia apoiada por uma coligação de forças políticas e militares que incluía a Síria e a Turquia.
- 1 1 - Uma das principais questões políticas do confronto entre mundo islâmico e o Ocidente é a incapacidade dos países árabes de reconhecer os direitos e a existência do Estado de Israel, fundado em 1948 na região da Palestina.
- 2 2 - No mundo atual, o terrorismo é um fenômeno restrito ao problema judeu, devido à intransigência dos palestinos, como também à Inglaterra por causa do IRA, que luta pela unificação da Irlanda.
- 3 3 - Um dos fatores que condicionam a ação de grupos extremados muçulmanos, são os múltiplos interesses internacionais no que se refere às cobiçadas reservas petrolíferas existentes no mundo árabe, que guarda cerca de 70% do precioso minério.
- 4 4 - No Irã, em 1979, foi estabelecida pelo aiatolá Khomeini uma ditadura fundamentalista estimulada pelo fanatismo religioso da massa muçulmana seguidora da seita xiita.

16. *“Mercantilismo, absolutismo, monopólio, tráfico negreiro, escravidão, grande propriedade, monocultura exportadora, sociedade aristocrático-escravista, ausência de uma divisão clara entre público e privado, subordinação da Igreja ao Estado, controle das consciências pela religião. Foram estas as bases de sustentação e funcionamento da colonização portuguesa na América.*

Colonizar para consolidar a conquista, agregar a riqueza extraída da colônia à riqueza produzida pela metrópole, beneficiar suas elites, fortalecer o Estado, engrandecer o Império e expandir os domínios da fé católica, estes foi o sentido dado à colonização pelos conquistadores”.

**Oficina de História
Flávio de Campos
ed. Moderna – São Paulo 1999**

Sobre as bases da colonização responda:

I **II**

- 0 0 - A colonização cumpre o seu papel à medida que contribui para a manutenção desfavorável da balança comercial.
- 1 1 - A máquina governamental no Brasil-Colônia era muito precária, pois predominavam os interesses da classe proprietária de terras e escravos.
- 2 2 - O trabalho escravo foi decisivo para a implantação do sistema colonial, mais foi profundamente violento, trazendo a desagregação para muitos povos da África.
- 3 3 - Durante a ocupação holandesa em Pernambuco, os escravos, aproveitando a desorganização produzida pela guerra, fundaram vários quilombos, sendo o mais importante o de Palmares, na Serra da Barriga, no atual estado de Alagoas.
- 4 4 - Complementando a ação do “esclusivo”, o fiscalismo régio intensificava a transferência dos lucros produzidos pela metrópole portuguesa para a colônia brasileira.

17. *A chamada Era Vargas foi o longo período em que o chefe da revolução de 1930, o gaúcho Getúlio Vargas, manteve-se no poder: Getúlio governou por quinze anos ininterruptos em diferentes situações: como chefe do Governo Provisório, como presidente eleito pela Assembléia Constituinte e como ditador. Mas suas linhas básicas de atuação pouco mudaram nesse período:*

Centralismo político-administrativo, industrialismo, nacionalismo.

A influência da Era Vargas na modernização brasileira foi muito além desses quinze anos. Prolongou-se, na verdade, até bem depois do último mandato de Getúlio, que terminou com sua trágica morte pelo suicídio, em 1954.

O ideário nacionalista, e estatismo e o trabalhismo autoritário e paternalista deixaram marcas profundas na vida brasileira, na concepção da natureza do Estado de seu papel para o desenvolvimento nacional.

Brasil, História e Sociedade
Francisco M. P. Teixeira
ed. Ática – São Paulo 2000

Sobre a Era Vargas, examine as afirmativas:

I **II**

- 0 0 - O movimento de legalidade, ocorrido durante o Governo Vargas, visava garantir a posse de João Goulart (Jango) como Presidente da República.
- 1 1 - A Aliança Nacional Libertadora, comandada por Luiz Carlos Prestes. Foi uma frente de oposição pregando o anti-facismo e o anti-imperialismo.
- 2 2 - Durante o Estado Novo (1937-45), o Brasil foi governado por um regime autoritário, sua extinção entre outros fatores resultou da participação brasileira na luta contra o nazi-facismo.
- 3 3 - Em 1950 Getúlio Vargas foi eleito Presidente pelo voto popular, promovendo campanhas que denunciavam a intromissão estrangeira na economia brasileira. Uma delas teve como tema “O Petróleo é Nosso”, dando origem a Petrobrás.
- 4 4 - Durante o populismo o clamor nacional, a respeito do grande atraso do Nordeste em relação ao Centro-Sul do País, tornou-se politicamente insuportável, levando Getúlio a criar a Sudene.

18.

O Bêbado e o Equilibrista

*Cai a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos
A lua, tal qual a dona de um bordel
Pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel*

*Mas sei, que uma dor assim pungente
Não há de ser inutilmente a esperança
Dança na corda bamba de sobrinha
E em cada passo dessa linha pode se machucar.
Sabe que o show de todo artista tem que continuar.*

João Bosco e Aldir Blanc

A ditadura acabou, sem memória, porém continua viva, como nesta composição, que virou “hino” da campanha da anistia.

Sobre a República dos Gerais responda:

- I** **II**
- 0 0 - O “Pacote de Abril” conjunto de medidas ditadas pelo Governo Geisel, reduziu o peso do voto e criou o Estatuto da Terra. Para assegurar a vitória nos “currais eleitorais”.
- 1 1 - Pela Constituição de 1967 a eleição para Presidente era de forma indireta, através de um Colégio Eleitoral.
- 2 2 - O Governo Figueiredo que encerrou o ciclo de Governos Militares, foi responsável pela assinatura de acordo de cooperação nuclear Brasil-Alemanha, dando início ao processo lento, gradual e seguro da abertura política.
- 3 3 - No plano econômico do Governo Médici, denominado “Milagre Brasileiro”, acentuou-se a internacionalização da economia, com amplas facilidades concedidas à entrada de capitais estrangeiros no País.
- 4 4 - O AI-5, legislação de caráter excepcional, editado pelo governo militar, foi uma consequência imediata do comportamento do Congresso Nacional que se recusou a conceder licença para processar um de seus membros.

19. *“A integração econômica de vários países, culminando com o surgimento dos blocos econômicos supracionais, responde a uma questão primordial colocada pela lógica capitalista. Em uma economia globalizada e cada vez mais competitiva, a constituição desses blocos visa dar respostas à constante necessidade de lucros e acumulação de capitais”.*

Revista Continente Multicultural
CEPE – Recife 2001

Sobre os Blocos econômicos responda:

- I** **II**
- 0 0 - O MERCOSUL foi constituído por meio do Tratado de Assunção, do qual os 04 países signatários são o Brasil, a Argentina o Paraguai e o Uruguai.
- 1 1 - O NAFTA, acordo norte-americano de livre comércio, é um dos blocos econômicos mais fortes do mundo, pois é composto somente por países desenvolvidos como o Canadá e Estados Unidos.
- 2 2 - A União Européia é um Bloco econômico que promoveu a abolição das barreiras alfandegárias entre os países do chamado Leste Europeu.
- 3 3 - Os Tigres Asiáticos formam um Bloco econômico emergente, cuja potência econômica principal é a China.
- 4 4 - O déficit da balança comercial dos países membros do MERCOSUL é conhecido e as importações atingem elevados níveis. Crescendo a riqueza de alguns, provocando a pobreza de muitos que não conseguem acompanhar as mudanças.

20. *“Tomates podem sofrer manipulação de seu DNA para um amadurecimento mais lento, retardando sua deterioração. O DNA do milho pode ser manipulado para que seja venenoso aos insetos. E a soja transgênica, criada para revestir aos herbicidas despejados nas plantações, já está no mercado, sem que saibamos exatamente em quais alimentos.*

Nós temos origem natural e não somos clonados. E, coerentes com os direitos assegurados aos consumidores, queremos saber se nossa comida foi ou não geneticamente modificada – por questões éticas, para garantir o acesso à informações e para prevenir riscos à saúde”.

Adaptado de Luiz E. Carvalho
Alimentos Transgênicos: comer sem saber?

Sobre a questão agropecuária no Brasil responda:

- I** **II**
- 0 0 - O domínio do clima subtropical, a presença de solos férteis e a influência da imigração européia favoreceram o desenvolvimento da agropecuária na região Sul.
- 1 1 - Determinadas influências negativas da atividade humana sobre o meio ambiente manifestam-se globalmente e sua solução constitui assunto de interesse mundial.
- 2 2 - A estrutura fundiária, fortemente concentrada, tem sido apontada como um dos problemas da região Nordeste.
- 3 3 - Dentre os mais importantes produtos da agricultura da região Sudeste, destacam-se o cacau, o fumo e o arroz.
- 4 4 - O ambiente urbano, comparado com o ambiente rural, se encontra, ainda com índices reduzidos de poluição.

English Test

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição que for falsa.

21. If _____ gives _____ so many books. _____ have to thank _____.

I II

0 0 - we – them – they – us

1 1 - they – us – we – them

2 2 - she – me – I – her

3 3 - he – you – you – him

4 4 - she – him – he – her

22. According to Richard's friend in _____ report, _____ and _____ son bought the computer because _____ price was low.

I II

0 0 - his – he – his – it

1 1 - his – he – his – his

2 2 - her – she – her – its

3 3 - hers – she – her – her

4 4 - hers – she – hers – its

23. The man _____ she loves is not the man _____ loves her.

I II

0 0 - whom - who

1 1 - that - that

2 2 - whom - that

3 3 - that - who

4 4 - _____(omission) - _____(omission)

24. Jennifer is _____. Jane is _____ Jennifer. Alice is _____.

I II

0 0 - tall – so tall as – the tallest of all.

1 1 - intelligent – more intelligent than – the most intelligent of all.

2 2 - pretty – less prettier than – the prettiest of all.

3 3 - thin – thinner than – the thinnest of all.

4 4 - ugly – less uglier than – the least ugly of all.

25. The passive voice of “He told Julie the news” is:

- | I | II |
|----------|--|
| 0 | 0 - The news were told to Julie. |
| 1 | 1 - The news were being told to Julie. |
| 2 | 2 - Julie was told the news. |
| 3 | 3 - The news had been told to Julie. |
| 4 | 4 - The news was told to Julie. |

Observe the following sentences.
(Questions 26, 27, 28 and 29)

26.

- | I | II |
|----------|---|
| 0 | 0 - The police in that city is very efficient. |
| 1 | 1 - The data in your computer isn't correct. |
| 2 | 2 - Those jewels were worth US\$ 5 milions. |
| 3 | 3 - The criteria they use to analyse those phenomenon are completely wrong. |
| 4 | 4 - That old man says that mices and men are alike. |

27.

- | I | II |
|----------|--|
| 0 | 0 - The woman admited that she had stolen the money |
| 1 | 1 - Pay attention! She remembers you now. |
| 2 | 2 - Does not Susan empty the trash every morning? |
| 3 | 3 - According to a survey, the number of sleepwalkers have increased recently. |
| 4 | 4 - If she hadn't been out of her mind, she wouldn't have committed suicide. |

28.

- | I | II |
|----------|--|
| 0 | 0 - I went on a diet besides doing exercises. |
| 1 | 1 - They helped us build that house. |
| 2 | 2 - Listen! Can you hear the wind to blow in the trees of our back yard? |
| 3 | 3 - She stopped having lunch. She was hungry. |
| 4 | 4 - I'm used to get early, I don't mind doing it almost every day. |

29.

I II

- 0 0 - Classes being at 8. He is never late. He arrives in time.
- 1 1 - I go to home on foot because I live nearby on Amazon Square.
- 2 2 - It had rained hard on dusk but at dawn the next morning the weather was fine.
- 3 3 - The secretary came to the airport in time to say goodbye to the president of the company.
- 4 4 - You can fill in this form in pencil, but please write this other one in pen.

30.

Text

What's a genome? And why is it important?

A genome is all the DNA in an organism, including its genes. Genes carry information for making all the proteins required by all organisms. These proteins determine, among other things, how the organism looks, how well its body metabolizes food or fights infection, and sometimes even how it behaves.

DNA is made up of four similar chemicals (called bases and abbreviated A, T, C and G) that are repeated millions or billions of times throughout a genome. The human genome, for example, has 3 billion pairs of bases.

The particular order of As, Ts, Cs and Gs is extremely important. The order underlies all of life's diversity, even dictating whether an organism is human or another species such as yeast, rice, or fruit fly, all of which have their own genomes and are themselves the focus of genome projects. Because all organisms are related through similarities in DNA sequences, insights gained from nonhuman genomes often lead to new knowledge about human biology.

www.ornl.gov/hgmis/project/about.html

I II

- 0 0 - Genome is the complete set of genetic material of a human, animal, plant or living things.
- 1 1 - The proteins in the organism determine the infections.
- 2 2 - A gene is a part of a cell in a living thing, which control its physical characteristics, growth and development.
- 3 3 - The special order of As, Ts, Cs and Gs holds all life's difference.
- 4 4 - It isn't important to know the nonhuman DNA sequences.

Espanhol

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição que for falsa.

Texto

El director de “Todo sobre mi madre” nos cuenta em primera persona su aventura americana, en “El país semanal”

9 de enero

“Nos hallamos em el piso 106 de uma de las Torres Gemelas. Es como si no tuviera cerebro, ni oído”

- 1 Llegamos a las Torres Gemelas. Entretanto en el ascensor. Cierro los ojos, no veo nada, pero a mi oído no le engaño. Y mi oído indica que subimos a la velocidad de una nave espacial.
Cuando el ascensor se detiene y abre sus puertas, me cojo al brazo de Michel, camino muy despacio, los oídos se me han llenado de aire, todos los sonidos me llegan desde las distancia y mi cuerpo parece pesar mucho más de lo que pesa, que ya es decir.
- 5 Me siento muy mal, como si fuera em un barco embestido por las olas, a punto de naufragar.
Nos hallamos em el piso 106 de una de las Torres Gemelas, no sé cual de las dos. Hago las peores entrevistas de mi vida em el *hall* de la fiesta, aunque en realidad no siento dolor, es como se no tuviera cerebro, ni oídos, ni capacidad locomotriz. También mi vista se ha alterado como si hubiera tomado alucinógenos.
Es muy probable que estemos en la cima del mundo como decía James Cagney en “Al rojo vivo”.

“Diário de campaña” – Pedro Almodóvar
El país Semanal – Número 1222. Domingo 27 de febrero de 2000.

21. Según el texto, Almodóvar:

- | I | II |
|---|---|
| 0 | 0 - No logra escuchar nada porque su oído está lleno de aire. |
| 1 | 1 - No consigue ver nada porque hay mucha gente en el ascensor. |
| 2 | 2 - Escucha todo lo que ocurre a lo lejos. |
| 3 | 3 - Se siente como una bestia atacada por las olas. |
| 4 | 4 - Observa que el ascensor sube muy despacio. |

22. Cuando llega al piso 106 el autor se siente como:

- | I | II |
|---|---|
| 0 | 0 - Si estuviera en la Torre dos. |
| 1 | 1 - Si no oyera nada. |
| 2 | 2 - Si su dolor le cambiara la realidad. |
| 3 | 3 - Si no pudiera caminar. |
| 4 | 4 - Si su vista se alterara porque tomó alucinógenos. |

23. “Me cojo al brazo de Michel” (línea 3)”el verbo **cogerse** significa:

- | I | II |
|---|---------------|
| 0 | 0 - sujetarse |
| 1 | 1 - acercarse |
| 2 | 2 - agarrarse |
| 3 | 3 - soltarse |
| 4 | 4 - alejarse |

24. Señale los contrarios de “**despacio**” (línea 3):

- | I | II |
|---|--------------|
| 0 | 0 - rápido |
| 1 | 1 - temprano |
| 2 | 2 - poco |
| 3 | 3 - ligero |
| 4 | 4 - cerca |

25. En el texto: “**embestido**” (línea 5) y “**la cima**” (línea 9) significan:

- | I | II |
|---|------------------------------|
| 0 | 0 - aburrido – lo alto |
| 1 | 1 - empujado - la suma |
| 2 | 2 - acometido - la cumbre |
| 3 | 3 - rechazado - la elevación |
| 4 | 4 - chocado - la altura |

26. Esta cuestión se refiere al uso de **mucho** y **muy**:

- | I | II |
|---|---------------------------------------|
| 0 | 0 - Este baño está mucho frío. |
| 1 | 1 - Llegó a las Torres mucho antes. |
| 2 | 2 - Él tenía muy interés en aprender. |
| 3 | 3 - Pepe considera muy a su familia. |
| 4 | 4 - Era um sitio mucho alto. |

27. Observa los tiempos verbales en esta secuencia: “... es como si no **tuviera** cerebro ... También mi vista **se ha alterado**, como si **hubiera tomado** alucinógenos (línea 7 y 8)

- | I | II | | |
|---|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 0 | 0 - Futuro de Subjuntivo | Presente de Subjuntivo | Condicional |
| 1 | 1 - Imperfecto de Subjuntivo | Pretérito perfecto de Indicativo | Pluscuamperfecto de Subjuntivo |
| 2 | 2 - Pretérito indefinido | Pretérito anterior | Pluscuamperfecto de Subjuntivo |
| 3 | 3 - Imperativo | Pretérito perfecto de Indicativo | Pretérito perfecto de Subjuntivo |
| 4 | 4 - Imperfecto de Indicativo | Pretérito perfecto de Indicativo | Pluscuamperfecto de Indicativo |

28. Acentuación: considera los acentos que están utilizados en las frases siguientes:

- | I | II |
|----------|--|
| 0 | 0 - Más vale que esto no digáis en su presencia. |
| 1 | 1 - Dí lo que quieras, no seas tímido. |
| 2 | 2 - ¡ Quien sabe donde habré metido las gafas! |
| 3 | 3 - La caída del dolar continua inexorable. |
| 4 | 4 - Actúan únicamente con fines humanitarios. |

29. Examina el uso de los **Artículos** en las frases siguientes:

- | I | II |
|----------|--|
| 0 | 0 - Las aves despiertan al rayar la alba. |
| 1 | 1 - No bebas la agua de esta fuente porque está contaminada. |
| 2 | 2 - El puñal es una arma blanca. |
| 3 | 3 - En la amplia habitación cabía más de nueve personas. |
| 4 | 4 - La antena de la televisión no funcina. |

30. Esta cuestión dice respecto a los **Pronombres Personales**: analiza empleo:

- | I | II |
|----------|--|
| 0 | 0 - Todos vos recordamos mucho. |
| 1 | 1 - Yo lo vi y lo reconocí. |
| 2 | 2 - Lo tomaron declaración. |
| 3 | 3 - Voy a comprarle unos libros. |
| 4 | 4 - A la niña se la dieron una muñeca. |

